

## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA LESÃO MEDULAR

Wanderson Alves Martins<sup>1</sup>  
Carlos Henrique Moraes Irineu<sup>2</sup>  
Priscila Alencar Mendes Reis<sup>3</sup>

### RESUMO

Apresentar os dados sociodemográficos de pessoas com Lesão Medular em Fortaleza no período de 2013. Caracteriza-se como um estudo descritivo, transversal, realizado no domicílio de trinta pessoas com lesão medular em fase crônica. No total, 30 participantes fizeram parte do estudo, onde revelou-se que 73% são indivíduos do sexo masculino, com idade média de 38 anos, residentes na capital, onde faziam uso apenas do sistema público de saúde; 50% desses tinham apenas um salário mínimo e somente 13% desses possuía um grau de instruções de nível superior completo. Neste estudo, revelou-se que os indivíduos do sexo masculino são os mais afetados com a lesão em questão, o que deve-se ao fato de estes desempenharem mais atividades de risco, desafiadoras e também envolvem-se mais em situações agressivas e hostis, se comparadas ao gênero feminino.

**Palavras-chave:** Traumatismos da medula espinal Qualidade de vida Enfermagem em neurociência .

---

Centro Universitário Ateneu, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, wanderson.martins@uniateneu.edu.br<sup>1</sup>  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, carlosirineu@aluno.unilab.edu.br<sup>2</sup>  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, priscilaalencar@unilab.edu.br<sup>3</sup>

